

ATA 17

DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA

(ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TONDELA E NANDUFE)

30 de abril de 2025

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da antiga Junta de Freguesia de Nandufe, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Tondela e Nandufe.

A presidente da Assembleia Mirian Gouveia pediu substituição, sendo a mesma feita por Vítor Figueiredo, tendo subido para a assembleia o membro do grupo parlamentar do Partido Social Democrata, Ricardo Brás. À hora marcada, o membro do grupo parlamentar do Partido Socialista presente era Fernando Bandeira, e os restantes, Clara Coimbra, Carlos Ribeiro e Simone Cabrito chegaram mais tarde. havia informado que não estaria presente na assembleia, e que iria ser substituída por Paulo Fernandes, contudo este não marcou presença. Vítor Figueiredo questionou se poderiam ser colocados a votação dois protocolos que entretanto haviam surgido após a emissão da convocatória, a que todos os membros da assembleia anuíram, sendo introduzidos no período da ordem do dia. -----

I- Período antes da ordem do dia:

1- Leitura e votação da ata da sessão anterior -----

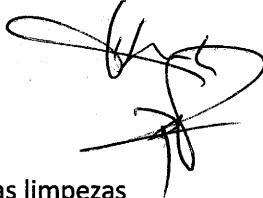
Depois de lida, a ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com abstenção do membro do grupo parlamentar do PS, Simone Cabrito, por não ter estado presente na assembleia referente ao documento lido.

2- Intervenções

Não houve intervenções a registar.

II- Ordem do dia _____

1- Apreciação das atividades da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----



Pedro Neves cumprimentou todos os presentes, e começou por afirmar que, sendo sabido, as limpezas da união de freguesias tinham primazia. Enumerou os seguintes trabalhos: limpeza das bermas do caminho do Cabeço do Ferreiro, no local do Fial; duas limpezas da Ribeira do Carvalho (Fevereiro), tendo esta que ser limpa de três em três meses para estar apresentável; montagem da barraca do presépio em Nandufe; construção de um muro de pedra de sessenta metros para suporte e alargamento do caminho da Borralheira e enchimento; limpeza na Fonte da Fura; plantação de árvores e arbustos no Bairro das Colmeiras e no Carvalho; limpeza do estradão que liga as Mozes ao Portodinho, Ermida; plantação de cem pinheiros mansos no Baldio do Penedo da Moura; plantação de uma clementina no jardim da sede da união de freguesias; limpeza da estrada da Fonte do Outeiro até Vila Nova de Tonda; substituição de três vasos no Jardim das Lages do Carvalho, por terem caído; substituição de um espelho nas Sernadas; corte das silvas que ocupavam parte do caminho na Estação; construção de valeta junto a depósito em Nandufe; aquisição de uma roçadora Stihl nova; substituição de espelho na Rua de São João, Nandufe; substituição de seis manilhas na Avenida do Dinha, a seguir à ponte; limpeza de bermas da estrada que dá ligação a Molelos; limpeza do chafariz e logradouro do centro de Nandufe; substituição de espelho no cruzamento da Rua 31 de Dezembro com a Rua dos

Olivais, no Carvalho; poda de árvores no terreno à frente da capela e junto à associação, no Carvalho; reboco de um muro onde futuramente irá estar um parque de manutenção, no Carvalho, indo acontecer o mesmo em Nandufe; asseio de chafariz e tanques no Soito, Ermida; limpeza dos vidros das grades e substituição de torneiras no chafariz da Estação; limpeza do chafariz e tanques no Outeiro, Nandufe, e também na Ermida; aplicação de um espelho na Rua Dr. Eurico José Gouveia ; asseio do largo Dr. José Lopes e arranjo de vala que se encontrava aberta, Carvalho; arranjo e reposição de dois sinais caídos na Ermida e um em Nandufe; limpeza de barreiras da rua que vai do Carvalho à Adiga; arranjo do muro de suporte que se havia alagado, com pedra graúda, sendo que a parte de cima teria que ser reforçada, contudo sendo particular a união de freguesia não poderia obrigar a tal; entrega de mantas personalizadas com o símbolo da união de freguesias a idosos; 370 atestados e declarações emitidos; 21 licenças de caniços emitidas; 18 cedências do Pavilhão Multiusos de Nandufe; 105 cedências de carrinhas às associações da união de freguesias; 69 cedências de salas na sede da união de freguesias.

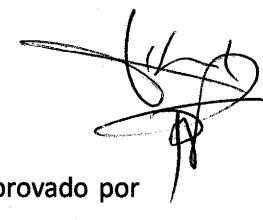
- 2- Apreciação, discussão e votação do contrato de delegação de competências de transportes escolares para o ano de 2024/2025;

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade.

- 3- Apreciação, discussão e votação do protocolo de parceria para a construção da Estação Náutica de Tondela
Pedro Neves explicou que era um protocolo realizado a nível nacional e que envolveria a Praia Fluvial de Nandufe. Nem todas as juntas / uniões de freguesia do concelho estão englobadas, devido à geografia fluvial. Acrescentou que no protocolo estão envolvidas também envolvidas entidades de alojamento e restauração e que é algo positivo para o desenvolvimento económico. Informou que o Rio Criz não estava contemplado ao momento, mas que futuramente faria parte. Aproveitou para informar que se havia feito um levantamento com um arquiteto da cidade, João Rei, para construção de um passeio na praia fluvial e uma outra obra junto ao campo de futebol de Nandufe, junto ao local de estacionamento de camiões. Acrescentou que a direção do Sporting Clube de Nandufe tinha demonstrado vontade de ceder uma parte do terreno do campo para construção de um parque infantil e de manutenção e em troca a união de freguesias daria um arranjo na parede do estádio. Contudo, não se irá começar nada sem uma reunião com o presidente do Sporting.

Colocado o protocolo a votação, foi aprovado por unanimidade.

- 4- Apreciação, discussão e votação da conta de gerência de 2024;



Vítor solicitou que este ponto fosse aprovado em minuta. Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com abstenção dos membros presentes do grupo Parlamentar do PS;

5- Apreciação, discussão e votação da proposta da Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI) de 2025;

Clara solicitou que o executivo abordasse as alterações feitas. A contabilista da união de freguesias, Ana Coimbra, tomou a palavra, e informou que na parte da receita, se havia introduzido o saldo de gerência e reforçado a conta dos municípios devido aos protocolos celebrados. Quanto à parte de corrente, foram reforçadas rubricas que existirá necessidade de maior dotação: despesas de representação (previsto no Orçamento de Estado para os membros a meio-tempo), seguro de acidentes pessoais e de trabalho, despesas de higiene (por causa das escolas), conservação de viaturas, seminários/exposições/similares (rubrica das despesas das Festas da Mata), programas do IEFP. Relativamente à parte de capital, reforçou-se as seguintes rubricas: ferramentas e utensílios (em caso de necessidade de aquisição), Pavilhão Multiusos de Nandufe, requalificação do cemitério de Nandufe (pintura e lavagem), restauro da capela do Carvalhal (já orçamentado, e que Pedro Neves disse que pretende captar fundos municipais).

Simone e Carlos questionaram o que se iria fazer no Pavilhão Multiusos de Nandufe. Pedro disse que já se tinha gasto algum montante significativo em limpeza de exaustão que há mais de 10 anos que não era feita, arranjo de uma janela e estor e pinturas. Simone diz que até ao momento não havia visto nenhuma obra na infraestrutura, o que Pedro contrariou, dizendo que a parte superior, outrora com muita humidade, havia sido toda requalificada. Simone questionou se o dinheiro dos alugueres não poderiam ir para esses fins, ao que Pedro respondeu dizendo que esses valores servem para pagamento de contas de água, luz e gás do espaço. Simone afirmou que talvez devesse ser revisto o valor cobrado por pessoa. Pedro retorquiu que nenhum valor era cobrado às instituições, como forma de apoio da união de freguesias ao associativismo, apenas aos privados (50€ até 50 pessoas, e 100€ para cima desse número). Informou que, no início do mandato do atual executivo, teve que se gastar perto de três mil euros em aquisição de loiças e utensílios, pois o espaço carecia deles, e que a receita total não cobre as despesas do espaço. Simone reiterou que os privados deviam pagar mais em detrimento das associações.

Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com abstenção dos membros presentes do grupo Parlamentar do PS;

6- Apreciação do Inventário e Cadastro Patrimonial; Não houve comentários.

5- Apreciação, discussão e votação de alteração ao Quadro de Pessoal;

Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com abstenção dos membros presentes do grupo Parlamentar do PS;

6- Outros assuntos de interesse para a freguesia

Simone disse que era triste que o único investimento do Município em Nandufe fossem os holofotes do CDT, e que mais uma vez Nandufe estava perdido, e que já estavam habituados. Pedro Neves confirmou que estava prometido o arranjo das estradas em Nandufe, ainda que não concretizado. Simone afirmou que sentia Nandufe abandonado, e que não sendo culpa direta da união de freguesias, que fosse feita uma pressão com as entidades camarárias nesse sentido. Pedro Neves acrescentou que nesse mesmo dia tinha havido Assembleia Municipal, e que se tinha discutido os fundos em falta para concretização dessas medidas, ainda no Tribunal de Contas, e que vontade para fazer, existia.

III - Período de intervenção do público

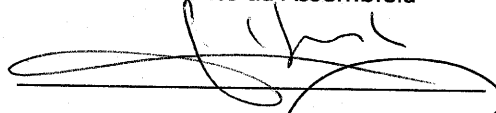
José António Matos abordou várias questões:

- alargamento do caminho da Borralheira. Questionou qual era o objetivo daquela obra. Pedro Neves respondeu que no mandato anterior já tinha sido feito o pedido de alargamento, porque o muro estava caído e os fregueses tinham receio de passar por ali. Devido ao elevado preço do muro, só havia sido feito no atual executivo, aproveitando-se para se alargar. Pedro pretende colocar toutvenant, em colaboração com a união de freguesias de Vilar de Besteiros e Mosteiro de Fráguas. Contudo, tal só pode ser feito em tempo seco
- Pavilhão Multiusos de Nandufe. Opinou que o preço do aluguer deveria ser superior. Pedro concordou, e disse que deveria ser feito o regulamento. José António prosseguiu, dizendo que o Município, sabendo que aquele edifício é de utilidade pública, deveria ajudar a união de freguesias a suportar os custos, como a climatização, afirmando que não seria uma fortuna. Pedro questionou qual o valor, ao que ele respondeu que cinco mil euros para um bom ar condicionado seriam suficientes. Pedro negou, dizendo que essas contas já haviam sido feitas, e que esse valor de todo era adequado à realidade.
- freguesia de Nandufe a ser prejudicada em relação a outras freguesias do concelho, aludindo a protocolos celebrados com o Município e outras juntas de freguesia – Molelos, Vilar de Besteiros e Mosteiro de Fráguas / Lageosa do Dão / São Miguel do Outeiro e Sabugosa / Mouraz e Vila Nova da Rainha. Pedro informou que já se haviam gasto cerca de oito mil euros nas obras da igreja de Nandufe, e José António retorquiu que havia sido a união de freguesias e não Câmara. Pedro anuiu, tendo sido acordado que o Município iria restituir cinco mil euros, doação à Fábrica da Igreja. Contudo, esse montante não está esquecido e pretende-se que se seja cobrado nas obras da capela do Carvalhal (que rondam os doze mil euros mais IVA). José António disse que a Fábrica da Igreja tinha meios para as obras, o que Pedro discordou, por informação passada pela comissão fabriqueira.
- imóveis de Nandufe que pertencem à união de freguesias. José António informou que o PRR tem dinheiro para estes fins, e que não compreende como o Município se permite a fazer investimentos em comprar apartamentos novos e não reconstrói estes imóveis.
- lagar de azeite de varas ao lado da ETAR. Informou que as dezenas de proprietários dele estão disponíveis para o ceder a entidades públicas para recuperação e que a união de freguesias deve fazer pressão junto do Município para que tal aconteça.

Simone Cabrito acrescentou que cabe à Câmara Municipal garantir que o edifício dos Pisões garanta as condições estruturais, ainda que sem qualquer decisão jurídica definitiva.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão.

A Presidente da Assembleia



O Secretário

